

# Ciranda II Holding 2 S.A.

**Demonstrações financeiras individuais e  
consolidadas em 31 de dezembro de  
2025**

# Conteúdo

|                                                                                                            |           |
|------------------------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b> | <b>3</b>  |
| <b>Balanços patrimoniais</b>                                                                               | <b>6</b>  |
| <b>Demonstrações de resultado</b>                                                                          | <b>7</b>  |
| <b>Demonstrações de resultado abrangente</b>                                                               | <b>8</b>  |
| <b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>                                                    | <b>9</b>  |
| <b>Demonstrações dos fluxos de caixa</b>                                                                   | <b>10</b> |
| <b>Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas</b>                          | <b>11</b> |



KPMG Auditores Independentes Ltda.

Rua Verbo Divino, 1400 - Conjunto Térreo ao 801 – parte,

Chácara Santo Antônio, CEP 04719-911, São Paulo - SP

Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo - SP - Brasil

Telefone 55 (11) 3940-1500

kpmg.com.br

# Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

**Aos acionistas da**

**Ciranda II Holding 2 S.A**

**São Paulo - SP**

## Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ciranda II Holding 2 S.A. (“Companhia”), e suas controladas, que compreendem o balanço patrimonial individual e consolidado em 31 de dezembro de 2025 e as respectivas demonstrações individuais e consolidadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira individual e consolidada da Ciranda II Holding 2 S.A. e suas controladas em 31 de dezembro de 2025, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

## Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e as normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, aplicáveis a auditorias de demonstrações financeiras no Brasil. Nós também cumprimos com as demais responsabilidades éticas, de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos

que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

#### Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

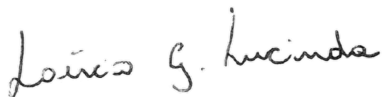
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócios do grupo como base para formar uma opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 30 de Abril de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC 2SP-014428/O-6



Laércio Gésio Lucinda

Contador CRC 1SP241847/O-9

# Ciranda II Holding 2 S.A.

## Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

|                                                   |      | Consolidado |           | Controladora |           |
|---------------------------------------------------|------|-------------|-----------|--------------|-----------|
|                                                   | Nota | 2025        | 2024      | 2025         | 2024      |
| Ativos                                            |      |             |           |              |           |
| Caixa e equivalentes de caixa                     | 5    | 17.617      | 20.128    | 8            | 168       |
| Contas a receber                                  | 6    | 4.209       | 3.529     | -            | -         |
| Contas a receber com partes relacionadas          | 7    | -           | -         | 108          | 52        |
| Impostos a recuperar                              |      | 939         | 871       | 3            | 2         |
| Dividendos a receber                              |      | -           | -         | 62           | 62        |
| Outros valores a receber                          | 8    | 304         | 340       | -            | -         |
| Total do ativo circulante                         |      | 23.069      | 24.868    | 181          | 284       |
|                                                   |      |             |           |              |           |
| Outros valores a receber                          | 8    | 5.886       | 5.886     | -            | -         |
| Investimentos em controladas                      | 9    | -           | -         | 368.252      | 415.791   |
| Imobilizado                                       | 10   | 561.851     | 595.354   | -            | -         |
| Total do ativo não circulante                     |      | 567.737     | 601.240   | 368.252      | 415.791   |
|                                                   |      |             |           |              |           |
| Total do ativo                                    |      | 590.806     | 626.108   | 368.433      | 416.075   |
|                                                   |      |             |           |              |           |
| Passivos                                          |      |             |           |              |           |
| Fornecedores e outras contas a pagar              | 11   | 14.894      | 2.995     | -            | -         |
| Empréstimos e financiamentos                      | 12   | 23.183      | 8.916     | -            | -         |
| Imposto de renda e contribuição social a recolher | 13   | -           | 1.321     | -            | -         |
| Outros tributos a recolher                        |      | 842         | 738       | 1            | 42        |
| Contas a pagar com partes relacionadas            | 7    | -           | 562       | -            | -         |
| Outros                                            |      | 199         | 26        | 26           | 26        |
| Total do passivo circulante                       |      | 39.118      | 14.558    | 27           | 68        |
|                                                   |      |             |           |              |           |
| Empréstimos e financiamentos                      | 12   | 179.930     | 192.512   | -            | -         |
| Outros tributos a recolher                        |      | 38          | -         | -            | -         |
| Provisão para desmontagem da Central Solar        | 10   | 3.314       | 3.031     | -            | -         |
| Total do passivo não circulante                   |      | 183.282     | 195.543   | -            | -         |
|                                                   |      |             |           |              |           |
| Capital social                                    | 14.1 | 526.947     | 520.966   | 526.947      | 520.966   |
| Prejuízos acumulados                              |      | (158.541)   | (104.959) | (158.541)    | (104.959) |
| Total do patrimônio líquido                       |      | 368.406     | 416.007   | 368.406      | 416.007   |
|                                                   |      |             |           |              |           |
| Total do passivo e patrimônio líquido             |      | 590.806     | 626.108   | 368.433      | 416.075   |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Ciranda II Holding 2 S.A.

## Demonstrações de resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

|                                                                                | Nota | Consolidado     |                 | Controladora    |                 |
|--------------------------------------------------------------------------------|------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|                                                                                |      | 2025            | 2024            | 2025            | 2024            |
| Receita operacional líquida                                                    | 15   | 44.125          | 43.052          | -               | -               |
| Custos                                                                         | 16   | (58.318)        | (51.594)        | -               | -               |
| <b>Prejuízo bruto</b>                                                          |      | <b>(14.193)</b> | <b>(8.542)</b>  | <b>-</b>        | <b>-</b>        |
| Despesas gerais e administrativas                                              | 17   | (10.993)        | (1.207)         | (5)             | (73)            |
| Outras receitas e despesas operacionais                                        |      | (23)            | 45              | -               | -               |
| <b>Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos</b> |      | <b>(25.209)</b> | <b>(9.704)</b>  | <b>(5)</b>      | <b>(73)</b>     |
| Receitas financeiras                                                           | 18   | 329             | 190             | 5               | 32              |
| Despesas financeiras                                                           | 18   | (28.657)        | (39.589)        | (13)            | (10.663)        |
| <b>Resultado financeiro</b>                                                    |      | <b>(28.328)</b> | <b>(39.399)</b> | <b>(8)</b>      | <b>(10.631)</b> |
| Equivalência patrimonial                                                       | 9    | -               | -               | (53.569)        | (39.684)        |
| <b>Resultado antes dos impostos</b>                                            |      | <b>(53.537)</b> | <b>(49.103)</b> | <b>(53.582)</b> | <b>(50.388)</b> |
| Imposto de renda e contribuição social                                         | 13.2 | (45)            | (1.285)         | -               | -               |
| <b>Prejuízo do exercício</b>                                                   |      | <b>(53.582)</b> | <b>(50.388)</b> | <b>(53.582)</b> | <b>(50.388)</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Ciranda II Holding 2 S.A.

## Demonstrações de resultado abrangente

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Em milhares de Reais)*

|                                          | Consolidado     |                 | Controladora    |                 |
|------------------------------------------|-----------------|-----------------|-----------------|-----------------|
|                                          | 2025            | 2024            | 2025            | 2024            |
| <b>Prejuízo do exercício</b>             | (53.582)        | (50.388)        | (53.582)        | (50.388)        |
| Outros resultados abrangentes            | -               | -               | -               | -               |
| <b>Resultado abrangente do exercício</b> | <b>(53.582)</b> | <b>(50.388)</b> | <b>(53.582)</b> | <b>(50.388)</b> |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.



## Ciranda II Holding 2 S.A.

### Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

*(Em milhares de Reais)*

|                                         | Nota | Capital social | Prejuízos acumulados | Total Patrimônio Líquido |
|-----------------------------------------|------|----------------|----------------------|--------------------------|
| <b>Saldos em 01 de janeiro de 2024</b>  |      | <b>400.322</b> | <b>(54.572)</b>      | <b>345.750</b>           |
| Aumento de capital social               |      | 120.644        | -                    | 120.644                  |
| Prejuízo do exercício                   |      | -              | (50.387)             | (50.387)                 |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2024</b> |      | <b>520.966</b> | <b>(104.959)</b>     | <b>416.007</b>           |
| Aumento de capital social               |      | 5.981          | -                    | 5.981                    |
| Prejuízo do exercício                   |      | -              | (53.582)             | (53.582)                 |
| <b>Saldos em 31 de dezembro de 2025</b> |      | <b>526.947</b> | <b>(158.541)</b>     | <b>368.406</b>           |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

# Ciranda II Holding 2 S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024

(Em milhares de Reais)

|                                                                                                               |      | Consolidado |           | Controladora |           |
|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------|-------------|-----------|--------------|-----------|
|                                                                                                               | Nota | 2025        | 2024      | 2025         | 2024      |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais                                                                    |      |             |           |              |           |
| Prejuízo do exercício                                                                                         |      | (53.582)    | (50.388)  | (53.582)     | (50.388)  |
| Ajustes para reconciliar o lucro líquido do período com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais: |      |             |           |              |           |
| Depreciação                                                                                                   | 10.1 | 33.633      | 31.451    | -            | -         |
| Imposto de renda e contribuição social                                                                        |      | 45          | 1.285     | -            | -         |
| Resultado de equivalência patrimonial, líquida de impostos                                                    | 9    | -           | -         | 53.569       | 39.684    |
| Juros sobre financiamentos                                                                                    |      | 14.994      | 15.003    | -            | -         |
| Juros sobre debêntures                                                                                        |      | -           | 9.317     | -            | 9.317     |
| Correção monetária de financiamentos                                                                          | 12   | 9.296       | 9.783     | -            | -         |
| Juros de desmobilização do ativo imobilizado                                                                  | 10   | 283         | 261       | -            | -         |
| Custo de transação de empréstimos pagos                                                                       |      | (413)       | -         | -            | -         |
| Baixa do ativo imobilizado                                                                                    |      | -           | 735       | -            | -         |
| Provisão de receita                                                                                           | 6    | (727)       | (475)     | -            | -         |
|                                                                                                               |      | 3.529       | 16.972    | (13)         | (1.387)   |
| Variações em:                                                                                                 |      |             |           |              |           |
| Contas a receber                                                                                              |      | 47          | 68        |              | -         |
| Impostos a recuperar                                                                                          |      | (68)        | (24)      | (1)          | (1)       |
| Contas a receber com partes relacionadas                                                                      |      | -           | -         | (56)         | (52)      |
| Fornecedores e outras contas a pagar                                                                          |      | 11.899      | (772)     | -            | (41)      |
| Outros tributos a recolher                                                                                    |      | 141         | (170)     | (41)         | 41        |
| Contas a pagar com partes relacionadas                                                                        |      | (562)       | (13.353)  | -            | (21)      |
| Outros ativos                                                                                                 |      | 36          | -         | -            | -         |
| Outros passivos                                                                                               |      | 173         | (186)     | -            | -         |
| Caixa gerado pelas (utilizados nas) atividades operacionais                                                   |      | 15.195      | 2.535     | (111)        | (1.461)   |
| Pagamento de juros de debêntures                                                                              |      | -           | (15.776)  | -            | (15.776)  |
| Pagamento de juros de empréstimos e financiamentos                                                            | 12   | (14.928)    | (14.995)  | -            | -         |
| Pagamento de imposto de renda e contribuição social                                                           |      | (1.366)     | (2.881)   | -            | -         |
| Fluxo de caixa líquido utilizado nas atividades operacionais                                                  |      | (1.099)     | (31.117)  | (111)        | (17.237)  |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos                                                                |      |             |           |              |           |
| Aportes de capital em controladas                                                                             | 9    | -           | -         | (6.030)      | (28.902)  |
| Aquisição de imobilizado                                                                                      | 10   | (128)       | (16)      | -            | -         |
| Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento                                                       |      | (128)       | (16)      | (6.030)      | (28.902)  |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento                                                                |      |             |           |              |           |
| Aporte de capital de acionistas                                                                               | 14.1 | 5.981       | 120.644   | 5.981        | 120.644   |
| Recursos provenientes de captação de empréstimos e financiamentos, líquido dos custos                         |      | -           | (397)     | -            | -         |
| Pagamento de principal de empréstimos                                                                         | 12   | (7.265)     | (7.014)   | -            | -         |
| Pagamento de principal de debêntures                                                                          |      | -           | (161.936) | -            | (161.936) |
| Caixa aplicado nas atividades de financiamento                                                                |      | (1.284)     | (48.703)  | 5.981        | (41.292)  |
| Redução de caixa e equivalentes de caixa                                                                      |      | (2.511)     | (79.836)  | (160)        | (87.431)  |
| Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício                                                          |      | 20.128      | 99.964    | 168          | 87.599    |
| Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício                                                             |      | 17.617      | 20.128    | 8            | 168       |
| Redução de caixa e equivalentes de caixa                                                                      |      | (2.511)     | (79.836)  | (160)        | (87.431)  |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

## Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

*(Em milhares de Reais)*

### 1 Contexto operacional

A Ciranda II Holding 2 S.A. individualmente “Companhia” é uma Holding constituída, em 20 de abril de 2021 na forma de sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil. A Companhia está localizada na Avenida Roque Petroni Junior, 999 – 4º andar sala 52 – Vila Gertrudes – São Paulo – SP.

As demonstrações financeiras da Companhia abrangem a Companhia e suas subsidiárias conjuntamente referidas como “Companhia e suas controladas”, “Companhia” ou simplesmente “Grupo”. O Grupo é formado pela Companhia e por suas investidas diretas e indiretas, sendo uma sub-holding e 03 (três) Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica, especificamente energia solar.

- Ciranda II Holding S.A. – tem por atividade fim a participação em outras sociedades. A sociedade está localizada na cidade de São Paulo no estado de São Paulo.
- SPEs – referem-se a 03 (três) Companhias operacionais que têm por atividade fim a geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica, são elas: Ciranda 4 Energias Renováveis S.A., Ciranda 5 Energias Renováveis S.A. e Ciranda 6 Energias Renováveis S.A., todas sediadas em São José do Belmonte no estado do Pernambuco.

#### 1.1 Projeto de geração de energia solar

Em 31 de dezembro de 2025, as Controladas indiretas da Companhia possuem autorização outorgada pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) para exploração de energia solar, que lhes foi outorgada em 18 de agosto de 2020:

| Projeto Fotovoltaico               | Resolução | Data da autorização | Prazo   | Capacidade de Energia Instalada (MW médios) |
|------------------------------------|-----------|---------------------|---------|---------------------------------------------|
| Ciranda 4 Energias Renováveis S.A. | 9150      | 18/08/2020          | 35 anos | 32                                          |
| Ciranda 5 Energias Renováveis S.A. | 9151      | 18/08/2020          | 35 anos | 32                                          |
| Ciranda 6 Energias Renováveis S.A. | 9152      | 18/08/2020          | 35 anos | 32                                          |

#### 1.2 Contratos de venda de energia

Em 31 de dezembro de 2025, as controladas indiretas da Companhia possuem os seguintes contratos de venda de energia de longo prazo:

| Empreendimento                     | Tipo                                                                | Energia Contratada (MWm) | Preço Contratado (MW/h) | Índice reajuste | Prazo                   | Mês de reajuste |
|------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|--------------------------|-------------------------|-----------------|-------------------------|-----------------|
| Ciranda 4 Energias Renováveis S.A. | Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE | 6,56                     | 127,50                  | IPCA            | 01/01/2022 a 31/12/2036 | Janeiro         |
| Ciranda 5 Energias Renováveis S.A. | Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE | 6,56                     | 127,50                  | IPCA            | 01/01/2022 a 31/12/2036 | Janeiro         |

|                                    |                                                                     |      |        |      |                         |         |
|------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|------|--------|------|-------------------------|---------|
| Ciranda 6 Energias Renováveis S.A. | Contrato de Compra e Venda de Energia Incentivada Especial - CCVEIE | 6,56 | 127,50 | IPCA | 01/01/2022 a 31/12/2036 | Janeiro |
|------------------------------------|---------------------------------------------------------------------|------|--------|------|-------------------------|---------|

### 1.3 Outras informações

A Companhia iniciou as operações dos parques fotovoltaicos em 03 de abril de 2023.

## 2 Relação de entidades controladas

Em 31 de dezembro de 2025 a Companhia possuía controle direto de 03 (três) Companhias. Veja abaixo a lista das controladas diretas do grupo:

|                                        | Participação | 2025 | 2024 |
|----------------------------------------|--------------|------|------|
| Ciranda II Holding S.A.                | Direta       | 100% | 100% |
| Ciranda 4 Energias Renováveis S.A. (a) | Indireta     | 100% | 100% |
| Ciranda 5 Energias Renováveis S.A. (a) | Indireta     | 100% | 100% |
| Ciranda 6 Energias Renováveis S.A. (a) | Indireta     | 100% | 100% |

- (a) Trata-se de Sociedades de Propósitos Específicos (SPes) com o objetivo único de geração de energia elétrica por fonte fotovoltaica.

## 3 Apresentação e base de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 foram autorizadas pela Diretoria 30 de abril de 2026.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

### 3.1 Base de preparação - Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas e estão de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP).

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira, os pronunciamentos, as orientações, e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

#### ***Continuidade operacional e dependência econômica***

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base na continuidade operacional, que pressupõe que a entidade conseguirá cumprir suas obrigações de pagamento decorrentes dos empréstimos e financiamentos conforme prazos divulgados na nota explicativa nº 12.

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Companhia apresentou nas demonstrações financeiras consolidadas o capital circulante líquido negativo no montante de R\$ 16.049 (R\$ 10.310 positivo em 31 de dezembro de 2024) e prejuízos de R\$ 53.582 em 2025 (R\$ 50.388 em 2024).

A Administração elaborou planos para suportar a posição de liquidez da Companhia. Nesse contexto, o plano de financiamento vigente contempla recursos provenientes da venda de outros

projetos em nível Latam pertencentes à mesma estrutura societária da Companhia. Os recursos provenientes dessas transações serão direcionados para suprir as necessidades de caixa, as quais deverão contribuir para o fortalecimento da sua posição de liquidez.

Adicionalmente, a Administração vem conduzindo iniciativas com o objetivo de melhorar a estrutura de capital de giro da Companhia, incluindo: (i) atuação por meio das associações setoriais (ABSOLAR e ABEEólica), está tratando com o Ministério de Minas e Energia o ressarcimento do *curtailment*, conforme previsto na Lei nº 15.269/2025, visando aprimorar as condições de cálculo e metodologia de ressarcimento aplicáveis tanto a períodos passados quanto futuros; (ii) renegociação de contratos vigentes; e (iii) implementação de melhorias operacionais contínuas na usina.

Com base nas projeções de fluxo de caixa operacional e considerando o compromisso de sua controladora em prover suporte financeiro e adotar as medidas necessárias para assegurar a continuidade das operações da Companhia, a Administração concluiu que existem recursos suficientes para a manutenção das atividades operacionais no curso normal dos negócios.

### **3.2 Base de mensuração**

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico amortizado, com exceção dos ativos financeiros não derivativos que são mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

### **3.3 Moeda Funcional e de apresentação**

Estas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Entidade. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

### **3.4 Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração utilizou julgamentos e estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis do Grupo e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

#### **(i) Estimativas**

As principais contas contábeis que requerem a adoção de premissas e estimativas, que estão sujeitas a um maior grau de incertezas e que possuam um risco de resultar em um ajuste material caso essas premissas e estimativas sofram mudanças significativas em períodos subsequentes são:

- Nota 10 – Imobilizado (aplicação das vidas úteis definidas e principais premissas em relação aos valores recuperáveis);
- Nota 10 – Provisão para desmontagem (reconhecimento e principais premissas).
- Nota 19 – Instrumentos Financeiros - (principais premissas para divulgação dos instrumentos financeiros).

Por definição, as estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Desta forma, a Administração do Grupo revisa as estimativas e premissas adotadas de maneira contínua, baseadas na experiência histórica e em outros fatores considerados relevantes. Os ajustes oriundos destas revisões são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas e aplicadas de maneira prospectiva.

### **3.5 Políticas contábeis materiais**

As principais políticas contábeis utilizadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e financeiras estão descritas a seguir.

O Grupo aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente durante os exercícios abrangidos pelas presentes demonstrações financeiras.

### **3.6 Base de consolidação**

#### **(i) Controlada**

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

#### **(ii) Perda de controle**

Quando a entidade perde o controle sobre uma controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação e outros componentes registrados no patrimônio líquido referente a essa controlada. Qualquer ganho e ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle.

#### **(iii) Investimentos em entidades contabilizados pelo método da equivalência patrimonial**

Os investimentos da Companhia em entidades contabilizadas pelo método da equivalência patrimonial compreendem suas participações em controladas.

Tais investimentos são reconhecidos inicialmente pelo custo, o qual inclui os gastos com a transação. Após o reconhecimento inicial, as demonstrações financeiras incluem a participação da Companhia no lucro ou prejuízo líquido do exercício e outros resultados abrangentes da investida até a data em que a influência significativa ou controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, investimentos em controladas também são contabilizados com o uso desse método.

#### **(iv) Transações eliminadas na consolidação**

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da

mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

### **3.7 Moeda estrangeira**

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do ano, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

### **3.8 Caixa e equivalentes de caixa**

Caixa e equivalentes de caixa incluem disponível em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras e são classificados como ativos financeiros ao custo amortizado, sendo apresentados no balanço patrimonial ao custo amortizado, com os correspondentes ganhos ou perdas reconhecidas na demonstração do resultado. Para que uma aplicação financeira seja qualificada como equivalentes de caixa, ela precisa ter conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa e estar sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Portanto, uma aplicação financeira normalmente se qualifica como equivalentes de caixa somente quando tem vencimento de curto prazo, por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da aquisição.

### **3.9 Partes relacionadas**

Transação com parte relacionada é a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre uma entidade que reporta a informação e uma parte relacionada, independentemente de ser cobrado um preço em contrapartida.

A Companhia possui transações de conta corrente com outras empresas do Grupo que correspondem à compra dos principais componentes utilizados na construção das usinas fotovoltaicas

### **3.10 Imobilizado**

#### **(v) Reconhecimento e mensuração**

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*), quando houver.

Quando partes significativas de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens separados (componentes principais) de imobilizado. Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

#### **(vi) Custos subsequentes**

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pelo Grupo.

#### **(vii) Baixas**

Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando não se espera nenhum benefício econômico futuro do seu uso ou venda. Eventuais ganhos ou perdas na venda do ativo (calculados como a diferença entre o valor líquido de venda e o valor contábil do ativo) são reconhecidos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado.

**(viii) Depreciação**

A Companhia considera as estimativas de vida útil determinadas pelo Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico (MCPSE) para fins de determinação da depreciação dos seus ativos de geração de energia fotovoltaica, por entender que essas taxas representam a vida útil dos ativos para o setor de energia elétrica.

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado limitada ao prazo de autorização de 35 anos, conforme nota explicativa 1.1.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

|                           |            |
|---------------------------|------------|
| Central Solar             | 25 anos    |
| Central Solar desmontagem | 33 anos    |
| Instalações               | 15-25 anos |

**3.11 Provisão de desmobilização de ativos**

Os custos de desmobilização de ativos de geração são provisionados com base no valor presente dos custos esperados para cumprir a obrigação, utilizando fluxos de caixa esperados, com base na melhor estimativa na data de reporte, e são reconhecidos em contrapartida dos custos do correspondente ativo. A atualização financeira da provisão é reconhecida na demonstração do resultado conforme incorrido. A provisão é revisada anualmente e quaisquer ajustes de estimativa são efetuados em contrapartida do custo do ativo.

A Companhia reconheceu provisão para custos com a desmobilização de suas usinas fotovoltaicas com base em estimativas e premissas relacionadas às taxas de desconto e ao custo esperado para a desmobilização e remoção ao fim do prazo de autorização dessas usinas. Estes custos podem divergir do que vierem a ser incorridos pela Companhia.

**3.12 Redução ao valor recuperável (impairment)**

**a. Ativos financeiros com problemas de recuperação**

Em cada data de balanço, o Grupo deve avaliar se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- Quebra de cláusulas contratuais;



- Reestruturação de um valor devido ao Grupo em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- A probabilidade de que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

**b. Ativos não financeiros**

O valor recuperável de um ativo ou UGC (unidade geradora de caixa) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo. Para a finalidade de testar o valor recuperável, os ativos que não podem ser testados individualmente são agrupados juntos no menor grupo de ativos que gera entrada de caixa de uso contínuo que são em grande parte independentes dos fluxos de caixa de outros ativos ou grupo de ativos.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida caso o valor contábil de um ativo ou sua unidade geradora de caixa exceda seu valor recuperável estimado. Perdas de valor são reconhecidas no resultado.

Anualmente, o Grupo revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado com base no valor em uso dos ativos, sendo calculado com recurso das metodologias de avaliação, suportado em técnicas de fluxos de caixa descontados, considerando as condições de mercado, o valor temporal e os riscos de negócio.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são alocadas para a redução do valor contábil dos ativos da UGC (ou grupo de UGCs) que originaram a perda, de forma pro rata.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, o Grupo realizou o teste de redução ao valor recuperável para os ativos não financeiros e com base nos resultados nenhuma provisão foi reconhecida.

**3.13 Provisões**

Provisões são reconhecidas quando o Grupo possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cuja liquidação seja considerada como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado.

Quando aplicável, as provisões são apuradas através do desconto dos fluxos de desembolso de caixa futuros esperados a uma taxa que considera as avaliações atuais de mercado e os riscos específicos para o passivo

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação na data do balanço, levando em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

### **3.14 Outros ativos e passivos**

Um ativo é reconhecido no balanço quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Grupo e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o Grupo possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-la.

### **3.15 Empréstimos e financiamentos**

Os empréstimos e financiamentos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequente, demonstrados pelo custo amortizado.

Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Custos de empréstimos diretamente relacionados com a aquisição, construção ou produção de um ativo que necessariamente requer um tempo significativo para ser concluído para fins de uso ou venda são capitalizados como parte do custo do correspondente ativo.

### **3.16 Instrumentos financeiros**

#### **a. Ativos financeiros**

Ativos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados ou na data da negociação em que o Grupo se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos respectivos fluxos de caixa do ativo expiram ou quando os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. As classificações dos ativos financeiros no momento inicial são como segue:

- i. Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado (VJR):  
Esses ativos são subsequentemente mensurados ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.
- ii. Ativos financeiro ao custo amortizado:  
Estes ativos são mensurados de forma subsequente ao custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. As receitas de juros, ganhos e perdas cambiais e impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que o Grupo mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

**b. *Passivos financeiros***

Passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data em que são originados ou na data de negociação em que o Grupo se torna parte das disposições contratuais do instrumento. As classificações dos passivos financeiros são como seguem:

- Mensurados subsequentemente ao custo amortizado: são os demais passivos financeiros que não se enquadram na classificação acima. São reconhecidos inicialmente pelo valor justo deduzido de quaisquer custos atribuíveis à transação e, posteriormente, registrados pelo custo amortizado através do método da taxa efetiva de juros.

Os ativos e passivos financeiros somente são compensados e apresentados pelo valor líquido quando existe o direito legal de compensação dos valores e haja a intenção de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

***Desreconhecimento***

O Grupo desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. O Grupo também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

As classificações dos instrumentos financeiros (ativos e passivos) estão demonstradas na nota explicativa nº 19.

**c. *Instrumentos financeiros derivativos***

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 o Grupo não celebrou contratos de instrumentos financeiros derivativos.

**3.17 Cortes de geração**

A Companhia foi afetada ao longo do exercício de 2025 pelo crescimento dos cortes de geração de energia (curtailment), o que afetou diretamente a receita da Companhia e os custos com a compra de energia.

A regulamentação do curtailment iniciou-se com as usinas eólicas, por meio da suspensão dos ressarcimentos nos contratos firmados no Ambiente de Contratação Regulado (ACR) e na Contratação de Energia de Reserva (CER), por meio do Despacho nº 2.303/2019, até a

regulamentação do tema. Após dois anos, a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL) regulamentou a disciplina por meio da Resolução Normativa (REN) nº 927/2021.

Os geradores fotovoltaicos tiveram um histórico de regulamentação semelhante, sendo que, as usinas solares do ACR e na CER tiveram o marco e a forma de ressarcimento estabelecidos, provisoriamente, em 2022, por meio do Despacho nº 1.407/2022. O Despacho nº 1.688/2022 aprovou a metodologia provisória do curtailment, possibilitando que as frustrações de geração das usinas solares fossem contempladas, provisoriamente, nos ressarcimentos apurados no âmbito dos Contratos de Comercialização de Energia no Ambiente Regulado (CCEARs) do tipo disponibilidade e dos CERs das usinas solares fotovoltaicas.

Apenas em 2023, a ANEEL publicou a REN nº 1.073/2023, que reconheceu o curtailment de usinas, trazendo uma metodologia transitória até a publicação de uma metodologia definitiva de ressarcimento, a qual estava em discussão por meio da Consulta Pública ANEEL nº 009/2025, que ainda não teve resolução publicada. Tanto a Resolução Normativa de eólicas quanto a de solares foram consolidadas na REN nº 1.030/2022.

É importante destacar que as usinas solares do Ambiente de Contratação Livre (ACL) só podem ser ressarcidas a partir de 01 de abril de 2024. Além dos períodos de contratação, a ANEEL incluiu na regulamentação outras regras, como:

- Apenas cortes classificados como “indisponibilidade elétrica” poderão ser ressarcidos.
- Atingir uma franquia de horas, a ser calculada pelo Operador Nacional do Sistema (ONS) a cada início de ano.

Entretanto, em 25 de novembro de 2025, a promulgação da Lei nº 15.269/2025 trouxe um novo ordenamento jurídico para os cortes ocorridos entre 01 de setembro de 2023 e a data de publicação da referida lei. Mediante a assinatura de um Termo de Compromisso com o Poder Concedente, titulares de usinas solares e eólicas poderão fazer jus à compensação dos cortes por indisponibilidade externa, sem franquia de horas, e de confiabilidade elétrica. Como contrapartida, a compensação está condicionada: i) à renúncia do direito de discutir, nas vias administrativa, arbitral ou judicial, compensações pretéritas e ii) à desistência de eventual ação judicial em curso. Em decorrência da nova legislação:

- A CCEE, por meio dos Comunicados nº 937/25 e 971/25, suspendeu as recontabilizações, até que o tema seja integralmente regulamentado.
- O Ministério de Minas e Energia (MME) instaurou a Consulta Pública nº 210/2025 para discutir a minuta do Termo de Compromisso, cujo prazo de contribuições encerrou-se em 16 de janeiro de 2026.

Considerando os eventos acima descritos, ressalta-se que, até a data de autorização de emissão destas demonstrações contábeis, a Administração da Companhia não deliberou formalmente sobre a intenção de aderir (ou não) ao termo de compromisso previsto na Lei 15.269 e, portanto, de renunciar às ações judiciais relacionadas ao curtailment. Vale ressaltar que as deliberações finais da Companhia ocorrerão somente após as próximas deliberações sobre o tema. Consequentemente nenhum ganho relativo a compensação econômica pelos eventos de restrições nas operações foram reconhecidas nestas demonstrações contábeis.

### **3.18 Reconhecimento de receita**

A receita operacional do curso normal das atividades do Grupo é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente.

O CPC 47 estabelece um modelo para o reconhecimento da receita que considera cinco passos: (i) identificação do contrato com o cliente; (ii) identificação da obrigação de desempenho definida no contrato; (iii) determinação do preço da transação; (iv) alocação do preço da transação às obrigações de desempenho do contrato e (v) reconhecimento da receita se e quando a empresa cumprir as obrigações de desempenho.

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela geração de energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. No que tange à geração de energia, obrigação de desempenho acontece a partir do momento que a energia é disponibilizada no ponto de conexão da rede.

**a. *Receita de geração de energia***

A receita operacional advinda do curso normal das atividades do Grupo é registrada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e medida através de relatório de medição mensal.

**b. *Receita de juros***

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre aplicações financeiras de resgate imediato, que são reconhecidas no resultado.

**3.19 Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos**

Nas SPEs em 2025 o imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro presumido e a controladora com base no lucro real trimestral.

A base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social é calculado com base nas alíquotas anuais de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e a base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal para melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

Nas SPEs em 2024 o imposto de renda e a contribuição social do exercício são calculados com base no lucro presumido.

O imposto de renda foi calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (8% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras, acrescido do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240. A contribuição social foi calculada à alíquota

de 9% sobre o lucro tributável pelo regime presumido (12% sobre a receita bruta) e sobre as receitas financeiras. Um passivo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por diferenças temporárias tributáveis referentes a receitas financeiras tributadas pelo regime de caixa.

#### **4 Novas normas e interpretações ainda não efetivas**

Uma série de novas normas contábeis, vigentes para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025, não impactaram a preparação destas demonstrações financeiras, conforme detalhado a seguir:

##### **a. CPC 51 - Apresentação e Divulgação das Demonstrações Contábeis**

O CPC 51 substituirá o CPC 26 Apresentação das Demonstrações Contábeis e se aplica a períodos de relatórios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2027. O novo padrão introduz os seguintes novos requisitos principais.

- As entidades são obrigadas a classificar todas as receitas e despesas em cinco categorias na demonstração de lucros e perdas, a saber, as categorias operacional, de investimento, de financiamento, de operações descontinuadas e de imposto de renda. As entidades também são obrigadas a apresentar um subtotal de lucro operacional recém-definido. O lucro líquido das entidades não mudará.
- As medidas de desempenho definidas pela administração (MPMs) são divulgadas em uma única nota nas demonstrações financeiras.
- Orientações aprimoradas são fornecidas sobre como agrupar informações nas demonstrações financeiras.

Além disso, todas as entidades são obrigadas a usar o subtotal do lucro operacional como ponto de partida para a demonstração dos fluxos de caixa ao apresentar fluxos de caixa operacionais pelo método indireto.

A Companhia ainda está no processo de avaliação do impacto do novo padrão, particularmente com relação à estrutura da demonstração de lucros e perdas da Companhia, a demonstração dos fluxos de caixa e as divulgações adicionais exigidas para MPMs. A Companhia também está avaliando o impacto sobre como as informações são agrupadas nas demonstrações financeiras, incluindo itens atualmente rotulados como ‘outros’.

##### **b. Outras Normas Contábeis**

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia:

- Contratos de eletricidade relacionados à natureza (alterações CPC 48 e CPC 40);
- Classificação e mensuração de instrumentos financeiros (alterações CPC 48 e CPC 40)

#### **5 Caixa e equivalentes de caixa**

| Consolidado |      | Controladora |      |
|-------------|------|--------------|------|
| 2025        | 2024 | 2025         | 2024 |

|                            |               |               |          |            |
|----------------------------|---------------|---------------|----------|------------|
| Caixa e bancos             | 14            | 15.561        | -        | -          |
| Aplicações financeiras (*) | 17.603        | 4.567         | 8        | 168        |
|                            | <b>17.617</b> | <b>20.128</b> | <b>8</b> | <b>168</b> |

Caixa e equivalentes de caixa incluem numerários em caixa, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, prontamente conversíveis em montantes conhecidos de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor, conforme estabelecido pelo CPC 03 – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

As aplicações financeiras da Companhia são de renda fixa e mantidas nas principais instituições financeiras do país. Tais aplicações possuem liquidez imediata e podem ser resgatadas a qualquer tempo, de acordo com as necessidades de capital de giro da Companhia.

Essas aplicações referem-se substancialmente a aplicações automáticas remuneradas com base em taxa de mercado indexada ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A remuneração dessas aplicações varia de acordo com o prazo de permanência dos recursos, com percentuais que podem chegar até 100% do CDI.

## 6 Contas a receber

|                                                          | Consolidado  |              |
|----------------------------------------------------------|--------------|--------------|
|                                                          | 2025         | 2024         |
| Clientes nacionais a faturar (*)                         | 4.209        | 3.325        |
| Clientes nacionais                                       | -            | 47           |
| Clientes nacionais com partes relacionadas a faturar (*) |              | 157          |
|                                                          | <b>4.209</b> | <b>3.529</b> |

(\*) Saldo composto de valores relativos à venda de energia já entregue e ainda não faturada. Todos os meses subsequentes a provisão é estornada e o faturamento mensal (nota fiscal) é emitida.

## 7 Operações com partes relacionadas

|                                    | Consolidado |            | Controladora |           |
|------------------------------------|-------------|------------|--------------|-----------|
|                                    | 2025        | 2024       | 2025         | 2024      |
| <b>Ativo</b>                       |             |            |              |           |
| Ciranda II Holding S.A.            | -           | -          | 50           | 52        |
| Ciranda 5 Energias Renováveis S.A. | -           | -          | 35           | -         |
| Ciranda 6 Energias Renováveis S.A. | -           | -          | 23           | -         |
|                                    | <b>-</b>    | <b>-</b>   | <b>108</b>   | <b>52</b> |
| <b>Passivo</b>                     |             |            |              |           |
| Ciranda 3 energias Renováveis S.A. | -           | 562        | -            | -         |
|                                    | <b>-</b>    | <b>562</b> | <b>-</b>     | <b>-</b>  |

|                                                    | Consolidado  |              |
|----------------------------------------------------|--------------|--------------|
|                                                    | 2025         | 2024         |
| <b>Demonstração do resultado</b>                   |              |              |
| <b>Receita operacional bruta (**)</b>              |              |              |
| Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)  | 1.319        | 3.671        |
|                                                    | <b>1.319</b> | <b>3.671</b> |
| <b>Custo - Energia comprada para revenda (***)</b> |              |              |
| Canadian Solar Des. de Usinas Solares Ltda (BRDP)  | -            | (94)         |
|                                                    | <b>-</b>     | <b>(94)</b>  |

- (\*) Os valores referem-se a transações de energia das controladas para suprir a necessidade de energia para atendimento dos contratos.
- (\*\*) O saldo refere-se a venda de energia para BRDP em decorrência da necessidade da venda de energia no mercado de curto prazo para atendimento de seus contratos.
- (\*\*\*) O saldo refere-se à compra de energia da BRDP, em decorrência da necessidade de aquisição de energia no mercado de curto prazo para atendimento de seus contratos.

## 7.1 Pessoal – chave da Administração

O Grupo optou por não realizar pagamentos de remuneração do pessoal-chave da Administração nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024. A remuneração da Administração do Grupo é paga pela Canadian Solar desenvolvimento de Usinas Solares Ltda.

O Grupo não tem nenhuma obrigação adicional de pagamento de benefícios pós-emprego, bem como não oferece outros benefícios de longo prazo, tais como licença por tempo de serviço e outros benefícios por tempo de serviço.

O Grupo também não oferece outros benefícios no desligamento de seus membros da alta administração, além daqueles definidos pela legislação trabalhista vigente no Brasil.

## 8 Outros créditos

|                                   | Consolidado  |              |
|-----------------------------------|--------------|--------------|
|                                   | 2025         | 2024         |
| Crédito de devolução de peças (*) | 5.886        | 5.886        |
| Outros valores a receber          | 18           | 51           |
| Seguros a apropriar               | 286          | 289          |
|                                   | <b>6.190</b> | <b>6.226</b> |
| <b>Circulante</b>                 | <b>304</b>   | <b>340</b>   |
| <b>Não circulante</b>             | <b>5.886</b> | <b>5.886</b> |

(\*) Devolução ao fornecedor de módulos fotovoltaicos com defeito de fabricação, gerando crédito com o respectivo fornecedor.

## 9 Investimentos Controladora

|                                            | Controladora   | Controladora   |
|--------------------------------------------|----------------|----------------|
|                                            | 2025           | 2024           |
| Investimentos por equivalência patrimonial | 368.252        | 415.791        |
|                                            | <b>368.252</b> | <b>415.791</b> |

### 9.1 Informações financeiras resumidas de controladas em 31 de dezembro de 2025

| Controlada              | Participação | Ativo Circulante | Ativo não circulante | Passivo circulante | Passivo não circulante | Patrimônio Líquido | Resultado do exercício |
|-------------------------|--------------|------------------|----------------------|--------------------|------------------------|--------------------|------------------------|
| Ciranda II Holding S.A. | Direta 100%  | 23.058           | 567.737              | 39.261             | 183.282                | 368.252            | (53.569)               |



**Informações financeiras resumidas de controladas em 31 de dezembro de 2024**

| <b>Controlada</b>       | <b>Participação</b> | <b>Ativo<br/>Circulante</b> | <b>Ativo não<br/>circulante</b> | <b>Passivo<br/>circulante</b> | <b>Passivo<br/>não<br/>circulante</b> | <b>Patrimônio<br/>Líquido</b> | <b>Resultado<br/>do<br/>exercício</b> |
|-------------------------|---------------------|-----------------------------|---------------------------------|-------------------------------|---------------------------------------|-------------------------------|---------------------------------------|
| Ciranda II Holding S.A. | Direta 100%         | 24.696                      | 601.242                         | 14.603                        | 195.544                               | 415.791                       | (39.684)                              |

## 9.2 Movimentação do investimento em 2025 e 2024

|                         | Saldo inicial<br>2025 | Aportes       | AFAC          | Equivalência Patrimonial | Saldo final<br>2025 |
|-------------------------|-----------------------|---------------|---------------|--------------------------|---------------------|
| Ciranda II Holding S. A | 415.791               | 6.030         | -             | (53.569)                 | 368.252             |
|                         | <b>415.791</b>        | <b>6.030</b>  | <b>-</b>      | <b>(53.569)</b>          | <b>368.252</b>      |
|                         | Saldo inicial<br>2024 | Aportes       | AFAC          | Equivalência Patrimonial | Saldo final<br>2024 |
| Ciranda II Holding S. A | 394.913               | 28.901        | 31.660        | (39.683)                 | 415.791             |
|                         | <b>394.913</b>        | <b>28.901</b> | <b>31.660</b> | <b>(39.683)</b>          | <b>415.791</b>      |

Os aportes relevantes estão devidamente mencionados no quadro abaixo:

| Data do aporte                              | Detalhes do aporte           | Quantidade de ações | Valor         |
|---------------------------------------------|------------------------------|---------------------|---------------|
| <b>Aportes realizados no exercício 2024</b> |                              |                     |               |
| 31/01/2024                                  | Aporte de capital            | 200                 | 200           |
| 12/06/2024                                  | Aporte de capital            | 5.500               | 5.500         |
| 26/06/2024                                  | Aporte de capital            | 4.395               | 4.395         |
| 25/07/2024                                  | Aporte de capital            | 1.500               | 1.500         |
| 13/08/2024                                  | Aporte de capital            | 2.500               | 2.500         |
| 17/10/2024                                  | Aporte de capital            | 1.606               | 1.606         |
| 23/10/2024                                  | Aporte de capital            | 4.000               | 4.000         |
| 03/12/2024                                  | Aporte de capital            | 3.000               | 3.000         |
| 20/12/2024                                  | Aporte de capital            | 6.200               | 6.200         |
| <b>Total</b>                                | <b>Aporte de capital</b>     | <b>28.901</b>       | <b>28.901</b> |
| 18/11/2024                                  | Transferência de AFAC        | 31.660              | 31.660        |
| <b>Total</b>                                | <b>Transferência de AFAC</b> | <b>31.660</b>       | <b>31.660</b> |
| <b>Aportes realizados no exercício 2025</b> |                              |                     |               |
| 15/07/2025                                  | Aporte de capital            | 60                  | 60            |
| 21/10/2025                                  | Aporte de capital            | 322                 | 322           |
| 07/11/2025                                  | Aporte de capital            | 5.638               | 5.638         |
| 12/12/2025                                  | Aporte de capital            | 10                  | 10            |
| <b>Total</b>                                |                              | <b>6.030</b>        | <b>6.030</b>  |

## 10 Imobilizado

|                        | Consolidado<br>2025 | Consolidado<br>2024 |
|------------------------|---------------------|---------------------|
| Imobilizado em serviço | 561.851             | 595.354             |
|                        | <b>561.851</b>      | <b>595.354</b>      |

O Grupo avaliou que até 31 de dezembro de 2025 e 2024 não existiam indicativos de perda de valor recuperável de seu imobilizado.

## 10.1 Movimentação do Imobilizado consolidado

|                                  | Central Solar  | Central Solar<br>Desmontagem | Instalações   | Total          |
|----------------------------------|----------------|------------------------------|---------------|----------------|
| <b>Em 31 de dezembro de 2023</b> | <b>554.224</b> | <b>2.532</b>                 | <b>70.768</b> | <b>627.524</b> |
| Adições                          | 576            | -                            | -             | 576            |
| Reclassificações                 | (1.293)        | -                            | -             | (1.293)        |
| Depreciação do período           | (31.371)       | (80)                         | -             | (31.451)       |
| <b>Em 31 de dezembro de 2024</b> | <b>522.136</b> | <b>2.452</b>                 | <b>70.768</b> | <b>595.356</b> |
| Adições                          | 128            | -                            | -             | 128            |
| Depreciação do período           | (31.238)       | (79)                         | (2.316)       | (33.633)       |
| <b>Em 31 de dezembro de 2025</b> | <b>491.026</b> | <b>2.373</b>                 | <b>68.452</b> | <b>561.851</b> |
| Taxa média de depreciação anual  | 4%             | 3%                           | 4% - 6,67%    |                |

## 10.2 Provisão para desmontagem

|                                        |              |              |
|----------------------------------------|--------------|--------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b> | <b>2.532</b> | <b>2.771</b> |
| (-) Depreciação                        | (80)         | -            |
| Juros                                  | -            | 260          |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b> | <b>2.452</b> | <b>3.031</b> |
| (-) Depreciação                        | (79)         | -            |
| Juros                                  | -            | 283          |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b> | <b>2.373</b> | <b>3.314</b> |

## 11 Fornecedores e outras contas a pagar

|                          | Consolidado   |              |
|--------------------------|---------------|--------------|
|                          | 2025          | 2024         |
| Materiais e serviços (*) | 14.894        | 2.995        |
|                          | <b>14.894</b> | <b>2.995</b> |

(\*) Os saldos de materiais e serviços a pagar referem-se a aquisições e às contratações necessárias para o processo de construção dos parques de energia fotovoltaica.

## 12 Empréstimos e financiamentos

|                              | Consolidado    |                | Controladora |          |
|------------------------------|----------------|----------------|--------------|----------|
|                              | 2025           | 2024           | 2025         | 2024     |
| Empréstimos e financiamentos | 203.113        | 201.429        | -            | -        |
|                              | <b>203.113</b> | <b>201.429</b> | <b>-</b>     | <b>-</b> |
| Circulante                   | 23.183         | 8.916          | -            | -        |
| Não circulante               | 179.930        | 192.513        | -            | -        |

## 12.1 Movimentação dos empréstimos e financiamentos

|                           | Saldo<br>inicial 2025 | Correção<br>Monetária | Juros  | Pagamento<br>de<br>principal | Pagamento<br>de juros | Custo de<br>transação | Saldo final<br>2025 |
|---------------------------|-----------------------|-----------------------|--------|------------------------------|-----------------------|-----------------------|---------------------|
| Financiamentos<br>(BNDES) | 201.429               | 9.296                 | 14.994 | (7.265)                      | (14.928)              | (413)                 | 203.113             |
|                           | Saldo<br>inicial 2024 | Correção<br>Monetária | Juros  | Pagamento<br>de<br>principal | Pagamento<br>de juros | Custo de<br>transação | Saldo final<br>2024 |
| Financiamentos<br>(BNDES) | 199.048               | 9.783                 | 15.003 | (7.014)                      | (14.995)              | (396)                 | 201.429             |

## 12.2 Cronograma de amortização da dívida

Os montantes registrados no passivo não circulante em 31 de dezembro de 2025 e 2024 apresentam o seguinte cronograma de vencimentos:

|                | 31/12/2025     | 31/12/2024     |
|----------------|----------------|----------------|
| 2026           | -              | 282            |
| 2027           | 2.544          | 1.704          |
| 2028           | 3.130          | 2.184          |
| 2029           | 2.356          | 1.404          |
| 2030 em diante | 171.900        | 186.939        |
| <b>Total</b>   | <b>179.930</b> | <b>192.513</b> |

## 12.3 Informações contratuais

|                                       | Emissão | Valor  | Eventos de<br>pagamentos                                            | Remuneração | Emissão e<br>vencimento       | Saldo<br>em<br>2025 |
|---------------------------------------|---------|--------|---------------------------------------------------------------------|-------------|-------------------------------|---------------------|
| Ciranda 4 Energias<br>Renováveis S. A | BNDES   | 69.334 | Amortização<br>de Principal<br>e Juros a<br>partir de<br>15/12/2023 | IPCA+7.45%  | 07/11/2023<br>e<br>15/08/2047 | 67.705              |
| Ciranda 5 Energias<br>Renováveis S. A | BNDES   | 68.333 | Amortização<br>de Principal<br>e Juros a<br>partir de<br>15/12/2023 | IPCA+7,45%  | 07/11/2023<br>e<br>15/08/2047 | 67.704              |
| Ciranda 6 Energias<br>Renováveis S. A | BNDES   | 68.333 | Amortização<br>de Principal<br>e Juros a<br>partir de<br>15/12/2023 | IPCA+7,45%  | 07/11/2023<br>e<br>15/08/2047 | 67.704              |

**(i) Covenants**

Em 31 de dezembro de 2025, o Grupo mantinha contrato de financiamento com o BNDES, que possuem cláusulas restritivas de covenants qualitativos, relacionados a isenção de obtenção de carta fiança, as quais foram cumpridas até a emissão desta demonstração financeira.

**(ii) Garantias**

Os Empréstimos e financiamentos com BNDES tem como garantia a alienação fiduciária de ações, bem como Garantia corporativa da Canadian Solar Inc, Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e a Fiança Bancária prestada junto ao Bradesco.

## 13 Imposto de renda e contribuição social

### 13.1 Imposto de renda e contribuição social a pagar

|                                        | Consolidado |              |
|----------------------------------------|-------------|--------------|
|                                        | 2025        | 2024         |
| Parcelamento de IRPJ e CSLL a recolher | -           | 954          |
| IRPJ a recolher                        | -           | 232          |
| CSLL a recolher                        | -           | 135          |
|                                        | -           | <b>1.321</b> |

### 13.2 Despesa com Imposto de renda e Contribuição social

|                     | Consolidado |                |
|---------------------|-------------|----------------|
|                     | 2025        | 2024           |
| Imposto de renda    | (35)        | (820)          |
| Contribuição social | (10)        | (465)          |
|                     | <b>(45)</b> | <b>(1.285)</b> |

O regime tributário das Controladas em 31 de dezembro de 2025 é o Lucro Real, calculado de forma consolidado, conforme o demonstrativo a seguir:

|                            | 2025       |
|----------------------------|------------|
| Resultado antes do IR e CS | (53.518)   |
| Adições temporárias        | 53.389     |
| <b>Base de cálculo</b>     | <b>129</b> |
| IRPJ 15% e CSLL 9%         | (45)       |

O regime tributário da Controlada em 31 de dezembro de 2024 é o Lucro Presumido, calculado de forma consolidado, conforme o demonstrativo a seguir:

|                                | 2024   |        |
|--------------------------------|--------|--------|
|                                | IRPJ   | CSLL   |
| Receita operacional bruta      | 44.683 | 44.683 |
| Presunção (IRPJ 8% e CSLL 12%) | 3.575  | 5.362  |

|                                                                    |              |              |
|--------------------------------------------------------------------|--------------|--------------|
| Demais receitas                                                    | 272          | 272          |
| <b>Base de cálculo IRPJ e CSLL</b>                                 | <b>3.846</b> | <b>5.634</b> |
| IRPJ 15% e CSLL 9%                                                 | (577)        | (467)        |
| Adicional de IRPJ de 10%                                           | (318)        | -            |
| <b>Despesa de Imposto de renda e contribuição social</b>           | <b>(895)</b> | <b>(467)</b> |
| Efeito de provisões, estornos e resgates s/ aplicações financeiras | 33           | -            |
| <b>Despesa de Imposto de renda e contribuição social</b>           | <b>(862)</b> | <b>(497)</b> |

A Companhia em 31 de dezembro de 2025 possui prejuízos fiscais e base negativa no montante de R\$ 45.772 para os quais não foram constituídos Ativo fiscal diferido.

## 14 Patrimônio líquido

### 14.1 Capital social

Em 31 de dezembro de 2025, o capital subscrito e integralizado está representado por 526.946.840 ações (520.996.140 em 31 de dezembro de 2024), todas nominativas e com valor nominal de R\$ 1,00, conforme demonstrado a seguir:

|                                                                                               | 2025                                  |                |                        |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------|----------------|------------------------|
|                                                                                               | Quantidade de<br>ações em<br>milhares | R\$ mil        | % do capital<br>social |
| <b>Canadian Solar Brasil I Fundo de<br/>Investimento em Participações<br/>Multiestratégia</b> | 526.947                               | 526.947        | 100%                   |
|                                                                                               | <b>526.947</b>                        | <b>526.947</b> | <b>100%</b>            |
|                                                                                               | 2024                                  |                |                        |
|                                                                                               | Quantidade de<br>ações em<br>milhares | R\$ mil        | % do capital<br>social |
| <b>Canadian Solar Brasil I Fundo de<br/>Investimento em Participações<br/>Multiestratégia</b> | 520.966                               | 520.966        | 100%                   |
|                                                                                               | <b>520.966</b>                        | <b>520.966</b> | <b>100%</b>            |

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024 os valores de aportes estavam demonstrados no Capital Social conforme segue:

| Data do aporte                         | Detalhes do aporte | Quantidade<br>de ações | Valor          |
|----------------------------------------|--------------------|------------------------|----------------|
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2023</b> |                    | <b>400.322</b>         | <b>400.322</b> |
| 18/01/2024                             | Aporte de capital  | 1.298                  | 1.298          |
| 30/01/2024                             | Aporte de capital  | 200                    | 200            |
| 06/03/2024                             | Aporte de capital  | 281                    | 281            |
| 21/05/2024                             | Aporte de capital  | 1.727                  | 1.727          |
| 11/06/2024                             | Aporte de capital  | 13.200                 | 13.200         |
| 28/06/2024                             | Aporte de capital  | 3.100                  | 3.100          |
| 24/04/2024                             | Aporte de capital  | 1.500                  | 1.500          |
| 13/08/2024                             | Aporte de capital  | 2.500                  | 2.500          |
| 25/09/2024                             | Aporte de capital  | 82.032                 | 82.032         |

|                                        |                   |                |                |
|----------------------------------------|-------------------|----------------|----------------|
| 17/10/2024                             | Aporte de capital | 1.606          | 1.606          |
| 22/10/2024                             | Aporte de capital | 4.000          | 4.000          |
| 02/12/2024                             | Aporte de capital | 3.000          | 3.000          |
| 20/12/2024                             | Aporte de capital | 6.200          | 6.200          |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2024</b> |                   | <b>520.966</b> | <b>520.966</b> |
| 27/10/2025                             | Aporte de capital | 322            | 322            |
| 07/11/2025                             | Aporte de capital | 5.639          | 5.639          |
| 11/12/2025                             | Aporte de capital | 20             | 20             |
| <b>Saldo em 31 de dezembro de 2025</b> |                   | <b>526.947</b> | <b>526.947</b> |

## 15 Receita operacional líquida

|                                                   | <b>Consolidado</b> |               |
|---------------------------------------------------|--------------------|---------------|
|                                                   | <b>2025</b>        | <b>2024</b>   |
| Receita de venda de energia                       | 46.782             | 41.034        |
| Receita de venda de energia – Intercompany (*)    | 1.319              | 3.671         |
| Impostos incidentes sobre vendas e descontos (**) | (3.976)            | (1.652)       |
|                                                   | <b>44.125</b>      | <b>43.052</b> |

(\*) Conforme demonstrado na nota explicativa 7;

(\*\*) Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025 temos o Regime não cumulativo sendo PIS (1,65%) e COFINS (7,60%), já para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 temos o Regime cumulativo sendo PIS (0,65%) e COFINS (3%).

## 16 Custos operacionais

|                                  | <b>Consolidado</b> |                 |
|----------------------------------|--------------------|-----------------|
|                                  | <b>2025</b>        | <b>2024</b>     |
| Depreciação                      | (33.632)           | (31.451)        |
| Encargos de uso da rede elétrica | (7.837)            | (7.072)         |
| Compra de energia                | (11.961)           | (5.440)         |
| Operação e manutenção            | (945)              | (2.246)         |
| Serviços de terceiros            | (2.479)            | (2.705)         |
| Serviços de segurança            | (313)              | -               |
| Seguros                          | (1.146)            | (2.635)         |
| Outros                           | (5)                | (45)            |
|                                  | <b>(58.318)</b>    | <b>(51.594)</b> |

(\*) Conforme demonstrado na nota explicativa 7;

## 17 Despesas gerais e administrativas

|                           | <b>Consolidado</b> |                | <b>Controladora</b> |             |
|---------------------------|--------------------|----------------|---------------------|-------------|
|                           | <b>2025</b>        | <b>2024</b>    | <b>2025</b>         | <b>2024</b> |
| Serviços de terceiros (*) | (10.694)           | (2.101)        | (12)                | (102)       |
| Despesas com comunicação  | -                  | (143)          | -                   | -           |
| Viagens e estadias        | (55)               | (89)           | -                   | -           |
| Despesas indedutíveis     | -                  | 1.229          | -                   | 29          |
| Tributárias               | (31)               | -              | (1)                 | -           |
| Outros                    | (213)              | (103)          | 8                   | -           |
| <b>Total</b>              | <b>(10.993)</b>    | <b>(1.207)</b> | <b>(5)</b>          | <b>(73)</b> |

(\*) Referem-se as despesas com prestações de serviços de consultoria, propaganda e marketing e despesas com cartório.

## 18 Resultado financeiro, líquido

|                                              | Consolidado     |                 | Controladora |                 |
|----------------------------------------------|-----------------|-----------------|--------------|-----------------|
|                                              | 2025            | 2024            | 2025         | 2024            |
| <b>Receitas financeiras:</b>                 |                 |                 |              |                 |
| Rendimentos de aplicação financeira          | 328             | 178             | 5            | 29              |
| Outras                                       | 1               | 12              | -            | 3               |
|                                              | <b>329</b>      | <b>190</b>      | <b>5</b>     | <b>32</b>       |
| <b>Despesas financeiras:</b>                 |                 |                 |              |                 |
| Juros de debêntures                          | -               | (10.736)        | -            | (10.622)        |
| Juros de financiamentos                      | (14.994)        | (14.529)        | -            | -               |
| Comissão financeira                          | (3.375)         | (3.052)         | -            | -               |
| Multas e juros                               | (318)           | (185)           | (12)         | -               |
| Juros de desmobilização do ativo imobilizado | (283)           | (260)           | -            | -               |
| Atualização monetária                        | (9.296)         | (10.457)        | -            | (1)             |
| Outras despesas financeiras                  | (390)           | (370)           | (1)          | (40)            |
|                                              | <b>(28.657)</b> | <b>(39.589)</b> | <b>(13)</b>  | <b>(10.663)</b> |
| <b>Resultado financeiro, líquido</b>         | <b>(28.328)</b> | <b>(39.399)</b> | <b>(8)</b>   | <b>(10.631)</b> |

## 19 Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

O Grupo possui operações com instrumentos financeiros. O gerenciamento desses instrumentos financeiros é realizado por meio de monitoramento e controles internos que visam mitigar os riscos advindos desses instrumentos financeiros. As atividades relacionadas a gestão e monitoramentos dos riscos envolvem principalmente o acompanhamento da evolução das taxas de juros que podem impactar tanto os fluxos de caixa do Grupo bem como o valor de mercado dos instrumentos financeiros e o risco de crédito de seus ativos financeiros. As projeções e acompanhamento dos fluxos de caixa do Grupo são monitoradas com vistas a garantir o cumprimento das obrigações financeiras e de liquidez.

O grupo não efetua operações com instrumentos financeiros derivativos.

### 19.1 Classificação dos instrumentos financeiros (consolidado)

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo seus níveis de hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

As contas a receber e a pagar de partes relacionadas, fornecedores e debêntures, classificados como custo amortizado possuem o valor contábil como uma aproximação razoável do valor justo e estão sendo apresentados de forma segregadas.

| Nota | Consolidado |      | Controladora |      |
|------|-------------|------|--------------|------|
|      | 2025        | 2024 | 2025         | 2024 |
|      |             |      |              |      |



|                                          |   |                  | Valor justo   |               | Valor justo |            |
|------------------------------------------|---|------------------|---------------|---------------|-------------|------------|
| Aplicação financeira                     | 5 | Valor justo      | 17.603        | 15.561        | 8           | 168        |
| <b>Ativos financeiros</b>                |   |                  |               |               |             |            |
| Caixa e banco                            | 5 | Valor justo      | 14            | 4.567         | -           | -          |
| Contas a receber com partes relacionadas | 7 | Custo amortizado | 108           | -             | 108         | 52         |
| <b>Total</b>                             |   |                  | <b>17.725</b> | <b>20.128</b> | <b>116</b>  | <b>220</b> |

|                                        |    |                  | 2025           | 2024           | 2025        | 2024     |
|----------------------------------------|----|------------------|----------------|----------------|-------------|----------|
|                                        |    |                  | Valor justo    |                | Valor justo |          |
| <b>Passivos financeiros</b>            |    |                  |                |                |             |          |
| Fornecedores e outras contas a pagar   | 12 | Custo amortizado | 14.894         | 2.995          | -           | -        |
| Empréstimos e financiamentos           | 14 | Custo amortizado | 203.113        | 201.428        | -           | -        |
| Contas a pagar com partes relacionadas | 7  | Custo amortizado | -              | 562            | -           | -        |
| <b>Total</b>                           |    |                  | <b>218.114</b> | <b>204.985</b> | <b>-</b>    | <b>-</b> |

|                                          |   |                  | Consolidado    |               | Controladora   |            |
|------------------------------------------|---|------------------|----------------|---------------|----------------|------------|
|                                          |   |                  | 2025           | 2024          | 2025           | 2024       |
|                                          |   |                  | Valor contábil |               | Valor contábil |            |
| <b>Ativos financeiros</b>                |   |                  |                |               |                |            |
| Aplicação financeira                     | 5 | Valor justo      | 17.603         | 15.561        | 8              | 168        |
| Caixa e banco                            | 5 | Valor justo      | 14             | 4.567         | -              | -          |
| Contas a receber com partes relacionadas | 7 | Custo amortizado | 108            | -             | 108            | 52         |
| <b>Total</b>                             |   |                  | <b>17.725</b>  | <b>20.128</b> | <b>116</b>     | <b>220</b> |

|                                        |    |                  | 2025           | 2024           | 2025           | 2024     |
|----------------------------------------|----|------------------|----------------|----------------|----------------|----------|
|                                        |    |                  | Valor contábil |                | Valor contábil |          |
| <b>Passivos financeiros</b>            |    |                  |                |                |                |          |
| Fornecedores e outras contas a pagar   | 12 | Custo amortizado | 14.894         | 2.995          | -              | -        |
| Empréstimos e financiamentos           | 14 | Custo amortizado | 203.113        | 201.428        | -              | -        |
| Contas a pagar com partes relacionadas | 7  | Custo amortizado | -              | 562            | -              | -        |
| <b>Total</b>                           |    |                  | <b>218.114</b> | <b>204.985</b> | <b>-</b>       | <b>-</b> |

O valor contábil representa uma aproximação razoável do valor justo, conforme descrito abaixo:

(i) Os saldos de caixa e bancos, contas a receber com partes relacionadas, fornecedores e outras contas a pagar, empréstimos e financiamentos e contas a pagar com partes relacionadas circulantes são equivalentes aos seus valores contábeis, principalmente devido aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos; e

(ii) Os valores contábeis de empréstimos e financiamentos não circulantes são mensurados ao custo amortizado e divulgados pelo valor justo, que não difere materialmente dos valores contábeis, uma vez que as taxas de juros acordadas são consistentes com as taxas de mercado atuais.

## 19.2 Gerenciamento de riscos financeiros

A Administração é responsável pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco são estabelecidas para identificar, analisar e definir limites e controles apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites.

### a. *Risco de taxa de juros*

Decorre da possibilidade de o Grupo sofrer ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Administração entende que o risco de mudanças significativas no resultado e nos fluxos de caixa é baixo, e assim justifica a não demonstração da análise de extrapolação deste risco.

### b. *Risco cambial*

O Grupo não está exposto a risco cambial de operações estrangeiras decorrente de diferenças entre as moedas nas quais as compras são denominadas, e as respectivas moedas funcionais das entidades do Grupo. As moedas funcionais do Grupo são principalmente o Real (R\$) e o dólar (USD), as compras em moeda estrangeira referem-se a compra de equipamentos módulos fotovoltaicos com empresa (partes relacionadas) na china.

#### *Análise de sensibilidade das taxas de juros*

Com base nos dados disponíveis no Banco Bradesco, foi extraída a projeção dos indexadores CDI para um ano e assim definindo-o como o cenário provável; a partir deste foram calculadas variações de 25% e 50% das debêntures.

#### 31 de dezembro de 2025

|                                                       | Cenário  |          |               |                 |                 |
|-------------------------------------------------------|----------|----------|---------------|-----------------|-----------------|
|                                                       | Variação | Provável | Sensibilidade |                 |                 |
|                                                       | 2025     |          | Provável      | $\Delta + 25\%$ | $\Delta + 50\%$ |
| Risco de redução das taxas, juros e índices - CDI (a) | 14,90%   | 12,13%   | (12,13%)      | (15,16%)        | (18,20%)        |

#### Risco de redução do ativo e passivo

| Índices                | 2025   | Sensibilidade |                 |                 |
|------------------------|--------|---------------|-----------------|-----------------|
|                        |        | Provável      | $\Delta + 25\%$ | $\Delta + 50\%$ |
| Aplicações financeiras | 17.603 | (2.135)       | (2.669)         | (3.203)         |

#### 31 de dezembro de 2024

|                                                       | Cenário  |          |               |                 |                 |
|-------------------------------------------------------|----------|----------|---------------|-----------------|-----------------|
|                                                       | Variação | Provável | Sensibilidade |                 |                 |
|                                                       | 2024     |          | Provável      | $\Delta + 25\%$ | $\Delta + 50\%$ |
| Risco de redução das taxas, juros e índices - CDI (a) | 11,77%   | 14,83%   | (14,83%)      | (18,54%)        | (22,25%)        |

| Índices                | 2024  | Sensibilidade |                 |                 |
|------------------------|-------|---------------|-----------------|-----------------|
|                        |       | Provável      | $\Delta + 25\%$ | $\Delta + 50\%$ |
| Aplicações financeiras | 4.567 | (677)         | (847)           | (1.016)         |

**31 de dezembro de 2025**

|                                                          | Cenário  |          |               |         |         |
|----------------------------------------------------------|----------|----------|---------------|---------|---------|
|                                                          | Variação | Provável | Sensibilidade |         |         |
|                                                          | 2025     | 2026     | Provável      | Δ + 25% | Δ + 50% |
| Risco de aumento de taxas, juros e índices - IPCA (IBGE) | 4,26%    | 3,91%    | 3,91%         | 4,89%   | 5,87%   |

**Risco de redução do ativo e passivo**

|                              | Índices | 2025    | Sensibilidade |         |         |
|------------------------------|---------|---------|---------------|---------|---------|
|                              |         |         | Provável      | Δ + 25% | Δ + 50% |
| Empréstimos e financiamentos |         | 203.113 | 7.942         | 9.927   | 11.913  |

**31 de dezembro de 2024**

|                                                          | Cenário  |          |               |         |         |
|----------------------------------------------------------|----------|----------|---------------|---------|---------|
|                                                          | Variação | Provável | Sensibilidade |         |         |
|                                                          | 2024     | 2025     | Provável      | Δ + 25% | Δ + 50% |
| Risco de aumento de taxas, juros e índices - IPCA (IBGE) | 4,80%    | 5,60%    | 5,60%         | 7,00%   | 8,40%   |

|                              | Índices | 2024    | Sensibilidade |         |         |
|------------------------------|---------|---------|---------------|---------|---------|
|                              |         |         | Provável      | Δ + 25% | Δ + 50% |
| Empréstimos e financiamentos |         | 201.428 | 11.280        | 14.100  | 16.920  |

- (a) Certificado de Depósitos Interbancários (CDI) – fonte - Bradesco Longo Prazo.
- (b) Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) - fonte - Bradesco Longo Prazo.

**c. Risco de crédito**

É o risco de o Grupo incorrer em perdas financeiras caso uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de instrumentos financeiros do Grupo. Os valores contábeis dos ativos financeiros representam a exposição máxima do crédito.

|                  | Nota | Consolidado |          | Controladora |          |
|------------------|------|-------------|----------|--------------|----------|
|                  |      | 2025        | 2024     | 2025         | 2024     |
|                  |      | Contábil    | Contábil | Contábil     | Contábil |
| Ativo            |      |             |          |              |          |
| Custo Amortizado |      |             |          |              |          |

|                                          |   |               |               |            |            |
|------------------------------------------|---|---------------|---------------|------------|------------|
| Caixa e equivalentes de caixa            | 5 | 17.617        | 20.128        | 8          | 168        |
| Contas a receber                         | 6 | 4.209         | 3.529         | -          | -          |
| Contas a receber com partes relacionadas | 7 | 108           | -             | 108        | 52         |
| <b>Total</b>                             |   | <b>21.934</b> | <b>23.657</b> | <b>116</b> | <b>220</b> |

**d. Risco de liquidez**

Risco de liquidez é o risco em que o Grupo irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro.

A abordagem do Grupo na administração de liquidez é de garantir, o máximo possível, que sempre tenha liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações ao vencerem, sob condições normais e de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou com risco de prejudicar a reputação do Grupo.

O Grupo possui ativos financeiros representados por caixa que resultam diretamente das integralizações dos acionistas. O Grupo não efetua aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros remanescentes na data de reporte. Esses valores são brutos e não descontados, e incluem pagamentos de juros estimados e excluem o impacto dos acordos de compensação.

**31 de dezembro de 2025**

|                                      | Valor<br>contábil | Consolidado<br>Fluxo de caixa contratuais |                     |               | Acima<br>de 12 meses |
|--------------------------------------|-------------------|-------------------------------------------|---------------------|---------------|----------------------|
|                                      |                   | Total                                     | 3 meses ou<br>menos | 3-12 meses    |                      |
| Fornecedores e outras contas a pagar | 14.894            | 14.894                                    | 14.894              | -             | -                    |
| Empréstimos e financiamentos         | 203.113           | 712.495                                   | 5.760               | 17.931        | 688.803              |
|                                      | <b>218.007</b>    | <b>727.389</b>                            | <b>20.654</b>       | <b>17.931</b> | <b>688.803</b>       |

**31 de dezembro de 2024**

|                                        | Valor<br>contábil | Fluxo de caixa contratuais |                     |               | Acima<br>de 12 meses |
|----------------------------------------|-------------------|----------------------------|---------------------|---------------|----------------------|
|                                        |                   | Total                      | 3 meses ou<br>menos | 3-12 meses    |                      |
| Fornecedores e outras contas a pagar   | 2.995             | 2.995                      | 2.995               | -             | -                    |
| Empréstimos e financiamentos           | 201.428           | 689.998                    | 5.451               | 17.147        | 667.400              |
| Contas a pagar com partes relacionadas | 562               | 562                        | 562                 | -             | -                    |
|                                        | <b>204.985</b>    | <b>693.555</b>             | <b>9.008</b>        | <b>17.147</b> | <b>667.400</b>       |

## 20 Provisões para perdas em processos administrativos e judiciais

A Companhia não foi parte em processos administrativos e judiciais oriundos do curso normal de suas operações. Com base nas informações e avaliações de seus assessores jurídicos externos, a Administração não identificou a necessidade de reconhecimento de provisão de contingência no passivo ou de divulgação em nota explicativa, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024.

## 21 Arbitragem Andrade Gutierrez

Em 7 de novembro de 2024, a Companhia obteve uma decisão favorável na arbitragem contra a Andrade Gutierrez (AG). A Andrade Gutierrez (AG) ANDRADE GUTIERREZ ENGENHARIA S.A., AG CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS S.A., CONSÓRCIO CONSTRUTOR SOLAR CIRANDA, ANDRADE GUTIERREZ S.A. (Controladora); foi a contratada EPC original para o projeto Ciranda II. Em 5 de novembro de 2021, as SPVs iniciaram uma arbitragem contra a AG e sua controladora (uma garantidora sob o contrato EPC), buscando uma declaração de rescisão ilegal e reivindicando danos significativos pelo abandono da obra.

A decisão do Tribunal, emitida em 7 de novembro de 2024, considerou a rescisão do Contrato EPC pela AG como ilegal, determinando que as SPVs têm direito a aproximadamente R\$ 81,2 milhões em danos, danos pré acordados e outros custos incorridos e que os valores atualizados, de acordo com os critérios definidos na Sentença Parcial, totalizam aproximadamente R\$ 134,7 milhões. O aumento de aproximadamente R\$ 53,5 milhões é composto por atualizações monetárias e juros para contabilizar a inflação. A Companhia avaliou o risco de que a AG possa potencialmente iniciar um processo para contestar os valores e concluiu que tal ação iniciaria um novo processo de litígio. A decisão da ICC é final e, como tal, a Companhia atendeu aos critérios determinados pelo CPC 25 para reconhecer esse ativo contingente. Porém a Companhia não realizou o reconhecimento contábil dos valores determinados pela arbitragem no exercício de 2024 e 2025, considerando critérios determinados no CPC 48.

## **22 Eventos subsequentes**

Não ocorreram operações na Companhia que requerem divulgação em eventos subsequentes.